



A Promessa e a Lei

Vigilias (Continuação)

2ª Parte

A Lei do Escuteiro: Pista da Felicidade (Clica para Saber mais)

I - A Honra do Escuta inspira Confiança

Palavra de Deus: 2 Coríntios 1, 19-22

Salmo 1 - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luís, Pág 292

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 98-99

"O 1º artigo da Lei é aquele de que depende todo o futuro procedimento e disciplina do Escuteiro. Espera-se que o Escuteiro seja recto. A confiança deve ser a base de toda a nossa formação moral"

Proclamação da Felicidade: Felizes os que inspiram confiança, porque construirão um mundo mais honesto.

"Meditação Escutista sobre o Evangelho", por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 34

Estás disposto, amigo Escuteiro, a seres como Eu (J.Cristo) um sinal de contradição na sociedade em que vives? Estás decidido a remar contra a maré, se necessário, para defenderes os valores pelos quais vale a pena gastares a vida? Na atual sociedade não faltam ocasiões em que se tem de ser sinal de contradição, porque a tua fé te impeça a seres coerente nas tuas atitudes com a fé que professas. Nesses momentos, serás verdadeiramente um Escuteiro segundo o Meu (j.Cristo) coração. E podes contar com o Meu (j.Cristo) auxílio; serei a tua fortaleza"

Súplica: Nós Te pedimos, Senhor, que nos ajudes a sermos fieis à nossa promessa; que o nosso Sim seja o reflexo da nossa rectidão e, como tal, inspiremos confiança aos outros.

II - O ESCUTA É LEAL

Palavra de Deus: Mateus 25, 14-16 . 19-21

Salmo 100. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 342 (refrão)

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 57

«Ser leal para com Deus significa nunca te esqueceres d'Ele e recor-dá-l'O em tudo o que fazes. Se nunca O esqueceres, nunca farás nada de mal. E se te lembrares d'Ele quando estiveres a fazer qualquer coisa errada, deixarás logo de a fazer».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que praticam a lealdade, porque ajudam os outros a chegar a Deus.



«Meditação Escutista sobre o Evangelho», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 57-58

«Também tu, amigo Escuteiro, sentirás, por vezes a tentação. Quero que saibas que também Eu (J. Cristo) tive essa experiência. Eu sei o que é sentir-se arrastado para o mal. Serás tentado a organizar a tua vida a partir de critérios onde o importante é ser muito rico, ter um grande sucesso, fazer o que apetece, dominar os outros. Deverás estar preparado para resistir, sabendo que as tentações nunca serão superiores às tuas forças. Fortalecido pelo Espírito Santo, vencerás».

Súplica: Perdão, Senhor, pelos momentos em que não fomos leais contigo e com o próximo.

III - O ESCUTA É ÚTIL E PRÁTICA DIARIAMENTE UMA BOA ACÇÃO

Palavra de Deus: Mateus 20, 27-28

Salmo 111. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 11

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador,33

«O rapaz tem um instinto natural para o bem, contanto que veja um modo prático de o realizar, e a prática da Boa Acção vai ao encontro desse instinto e desenvolve-o, e desenvolvendo-o desperta o espírito da caridade cristã para com o próximo».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que praticam a Boa Acção, porque cultivam o espírito de serviço.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 50

«Se queres ser um bom Escuteiro, os teus companheiros devem sentir a tua presença como um convite a serem melhores. Deves brilhar pelas tuas obras. Não te esqueças nunca da Boa Acção diária que te recordará que tens de ser responsável na edificação de uma sociedade melhor. E apenas uma Boa Acção por dia? Certamente que não! Uma Boa Acção pode ser uma gota de água no oceano. Mas a vastidão do mar é formada por uma imensidão de pequenas gotas. Uma Boa Acção recorda-te todos os dias como te deves sentir responsável pelo que acontece à tua volta, contribuindo para tornar o mundo mais justo e fraterno».

Súplica: Nós Te pedimos, Senhor, que nos tornes sempre fiéis ao nosso ideal escutista de servir, iluminados pelo Mandamento Novo que nos deixaste e pelo Teu exemplo.

IV - O ESCUTA É AMIGO DE TODOS E IRMÃO DE TODOS OS OUTROS ESCUTAS

Palavra de Deus: 1João 2, 8-11

Salmo 39. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 210

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 91



«Se todos os homens tivessem desenvolvido em si mesmos o sentido da fraternidade, o hábito de pensar em primeiro lugar nas necessidades dos outros e de subordinarem a elas as suas ambições, prazeres ou interesses pessoais, teríamos um mundo muito melhor onde viver. "Um sonho utópico" diriam alguns, "mas não passa de um sonho, por isso nem vale a pena tentar". Mas se, ao sonharmos, nunca estendêssemos as mãos para agarrar a substância dos nossos sonhos, jamais conseguiríamos progredir».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que sonham, porque só assim o sonho se tornará realidade.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 82

«É evidente que amais a todos e também aos que andam por outros caminhos; mas não é com esses que fazeis a união fraterna, uma união que dá força para praticar o bem. Se viverdes muito unidos nas vossas patrulhas e nas vossas Secções, quando um membro sofre é como se todos sofressem; quando um membro se alegra é como se a alegria fosse de todos. Unidos na dor e na alegria. E não é verdade que é na união que sereis uma força capaz de transformar a sociedade? Cada qual sozinho não é nada; mas, juntos, tendes o futuro nas mãos».

Súplica: Perdoai-nos, Senhor, porque sobrevalorizamos os falsos valores.

V - O ESCUTA É DELICADO E RESPEITADOR

Palavra de Deus: Tiago 2, 8-9

Salmo 33. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 276

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 73

«O interesse próprio é a primeira meta de nove décimos das pessoas. A promoção do interesse próprio significa, em última instância, a guerra: o império do demónio no mundo. A sua antítese, o amor e o serviço altruísta, exprimiriam o reino de Deus no mundo».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que acolhem o outro como ele é, porque encontrarão acolhimento como são.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 116-117

«Conjugar o verbo amar em todos os tempos e modos. Amar com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças. Não serás como os outros Escuteiros que dizem amar toda a gente, mas desaparecem sempre que é preciso realizar obras de amor».

Súplica: Nós Te pedimos, Senhor, para sabermos aceitar os outros como eles são.

VI - O ESCUTA PROTEGE AS PLANTAS E OS ANIMAIS

Palavra de Deus: Romanos 8, 18-21

Salmo 8. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 332

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 124

«Não é só no que se refere às capacidades materiais que a vida no meio do mato faz um homem ser homem, mas sobretudo o seu desenvolvimento espiritual - quando ele se apercebe de que não passa de uma pequena partícula em comunhão diária com a natureza, cara a cara com ela e pulsando no seu coração».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que protegem a natureza sendo simples e humildes, porque contribuem para a preservação da Obra Criadora de Deus.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 122-123

«Amigo Escuteiro, terás que ser tu a olhar para a natureza com uns olhos novos. Vives num momento em que são grandes as ameaças à natureza. Facilmente se poluem os ares que respiramos, se sujam as paisagens com lixos, se sujam os rios, se acabam as espécies animais...Será tu a sensibilizar todas as pessoas para o respeito pela criação inteira. Uma atitude nova que deverá nascer no coração de cada pessoa. Preciso de ti para proteger e embelezar a obra que Meu Pai confiou aos homens de todas as gerações»

Suplica: Perdoa-nos, senhor, porque, por vaidade, usurpamos a Tua herança, gastámo-la, perdemos-la e não sabemos renová-la. Ajuda-nos a encontrar em cada partícula do Universo a comunhão Contigo.

VII - O ESCUTA É OBEDIENTE

Palavra de Deus: Mateus 7, 21-27

Salmo 39. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 106

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 62-63

«As nossas regras são regras, não normas regulamentares. Isto é, são como as regras do futebol, necessárias para que este jogo possa ser jogado com lealdade por todos. Pretende-se que ajudem a estabelecer linhas de orientação, e não sejam sinais de proibição. Toda a disciplina que há no Movimento tem origem na liberdade, no desejo que cada um tem de jogar o jogo para o bem da sua equipa».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que são obedientes, porque estarão livres para amar.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 16

«Tu, amigo Escuteiro, és convidado a seres como Maria. O teu fundador, Baden-Powell, pediu que leses frequentemente as Escrituras, para veres como foi a fé das grandes personagens bíblicas do Antigo e do Novo Testamento. Medita na atitude confiante de Abraão, que deixa as suas seguranças para se lançar numa



nova caminhada; na imensa confiança de Moisés, que aceita uma longa caminhada no deserto. Entre estes modelos de fé, Maria ocupa um lugar muito particular. Aceitou ser a Serva do Senhor, estando presente ao longo de toda a Minha (J. Cristo) vida terrena, desde o nascer, ao morrer e ressuscitar. Como ela, és convidado a confiar totalmente em Meu Pai, na certeza que Ele quer para ti a Felicidade. É esta a Sua vontade».

Súplica: Perdoa-nos, Senhor, pelas promessas quebradas, pelos compromissos mal assumidos, pelo esquecimento rápido da Tua Palavra.

VIII - O ESCUTA TEM SEMPRE BOA DISPOSIÇÃO DE ESPÍRITO

Palavra de Deus: João 15, 9-11

Salmo 4. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 202

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 89

«Acredito que Deus nos colocou neste mundo encantador para sermos felizes e apreciarmos a vida. O verdadeiro caminho para alcançar a felicidade é contribuir para a felicidade dos outros».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que encontram no ideal escutista o caminho da alegria, porque encontrarão a Deus.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 145-146

«Consegues imaginar um Agrupamento onde não haja alegria? Achas que é possível viveres em família, se nela falta a alegria? A alegria é fundamental. E se Eu (J Cristo) vos dou um Mandamento Novo e vos digo que sou o Caminho, a Verdade e a Vida, é para que a vossa alegria seja completa. Eu e o Meu Pai somos plenamente felizes. E desejamos que todos vós participeis desta alegria que o mundo não vos poderá tirar. Se estiverdes em dificuldade, orai ao Pai em Meu nome, pedindo-Lhe que vos dê o Espírito Santo.

Sereis fortalecidos com esse Espírito de fortaleza, vencereis as dificuldades e a vossa alegria jamais se esgotará».

Súplica: Senhor, nós Te pedimos que nos alimentes com os Teus dons, para continuarmos com os nossos objectivos, enfrentando os escolhos e as adversidades, com alegria.

IX - O ESCUTA É SÓBRIO, ECONÓMICO E RESPEITADOR DO BEM ALHEIO

Palavra de Deus: Mateus 6, 19-21

Salmo 111. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 114

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 61

«Não podes permitir-te gastar dinheiro nos teus luxos, enquanto houver à tua volta pessoas que não têm o indispensável à vida».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que se dão, porque dando-se são cada vez mais.



«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 60-61

«Também podes ser tentado, amigo Escuteiro, a veres apenas como importante na vida a riqueza e a frequentares apenas os supermercados onde se vendem e se compram as mais variadas coisas, que são para consumir e deitar fora. Verás à tua volta outros jovens e adultos que na vida só vêem ouro, dinheiro, ricas moradias, bons automóveis, festas luxuosas ... Recorda-te que, mais importante que o ter, é o ser. Ser cada dia mais cumpridor da Lei do Escuteiro, que se resume em ser cada dia mais responsável pelos outros, mais serviçal, mais empenhado no trabalho pelos outros e mais alegre.

Não cedas à tentação tão actual do consumismo, de ter todos os bens do mundo. Não adores as coisas. Só a Deus adorarás. As coisas escravizam e só Deus liberta».

Súplica: Porque temos muito tempo e muito do Teu Amor; porque temos muito do que pensamos ser nosso; pedimos-Te perdão por não o partilharmos, Senhor.

X - O ESCUTA É PURO NOS PENSAMENTOS, NAS PALAVRAS E NAS ACÇÕES

Palavra de Deus: Mateus 15, 17-20

Salmo 14. - Salmos Responsoriais, Pe. Manuel Luis, pág. 238

Texto de Baden-Powell: Rasto do Fundador, 55

«O rapaz tem de compreender que o seu dever para com Deus está em guardar e em desenvolver, como depósito sagrado, aqueles talentos de que Deus o dotou para a sua passagem por esta vida; o corpo, com a sua saúde, o seu vigor e a sua faculdade de reprodução, para serem empregues ao serviço de Deus; a mente com o seu raciocínio, a memória e o discernimento admiráveis que a colocam acima do mundo animal; e a alma, essa parcela de Deus que traz dentro de si - ou seja, o amor, que se pode desenvolver e fortalecer por contínua expressão e prática».

Proclamação da Felicidade: Felizes os que se reconhecem impuros, perseguindo a pureza, porque assim chegarão a Deus.

«**Meditação Escutista sobre o Evangelho**», por Pe. Sévin: Evangelho do Escuteiro, 123

«Amigo Escuteiro, mantém-te sensibilizado para a outra poluição que torna irrespirável a atmosfera do mundo, que são as injustiças sociais, a miséria não merecida, a droga, a prostituição, o alcoolismo, a exploração de menores, o roubo, a imoralidade, a violência nas ruas, etc. Estas e outras coisas sujam a nossa terra e é preciso que ela se torne mais habitável».

Súplica: Nós Te pedimos perdão, Senhor, pelo uso impuro que damos aos nossos sentidos, que por vezes magoam o próximo e a Ti.